

Em Educação Tecnológica

Palavras Soltas

*“A palavra “comunicar” provém do latim **comunicare** e significa “pôr em comum”. Comunicar é um ato fundamental da vida humana, não podemos não comunicar. Estamos sempre em interação com alguma coisa ou com alguém. Comunicar significa, transmitir uma mensagem (ideias, sentimentos e experiências) entre pessoas que conhecem o significado daquilo que se diz e faz. Por outro lado, a comunicação é o mecanismo através do qual as relações humanas existem e se desenvolvem. E tudo começa na escuta do outro, que implica presença física e emocional para se poder entender e compreender a mensagem que tem para nos transmitir.*

Nesta peregrinação de palavras, de iniciar um novo ano escolar, escoltado pela catástrofe pandémica, abrimos o jogo e o coração ao conhecimento, à expressividade, às emoções. Em Educação Tecnológica, da abordagem feita resultaram estas Palavras Soltas, que esboçam e caracterizam cada aluno, no seu mundo e na sua criatividade técnica de transmitir sentimentos e emoções verdadeiras de um mundo muito próprio:

A Matilde do 9.ºA imaginou o prefácio para o livro que lhe foi proposto escrever:

“Juntos contra tudo”

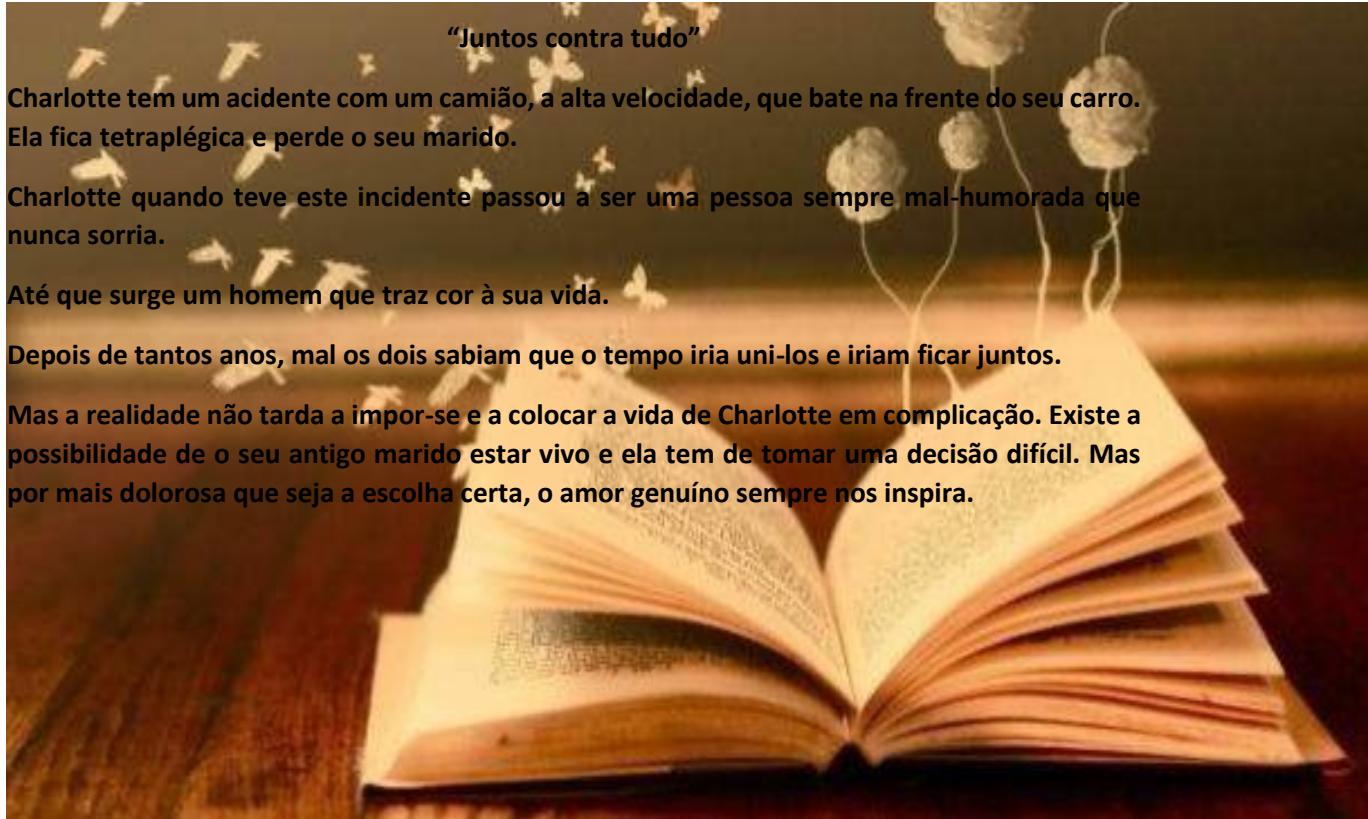
Charlotte tem um acidente com um camião, a alta velocidade, que bate na frente do seu carro. Ela fica tetraplégica e perde o seu marido.

Charlotte quando teve este incidente passou a ser uma pessoa sempre mal-humorada que nunca sorria.

Até que surge um homem que traz cor à sua vida.

Depois de tantos anos, mal os dois sabiam que o tempo iria uni-los e iriam ficar juntos.

Mas a realidade não tarda a impor-se e a colocar a vida de Charlotte em complicação. Existe a possibilidade de o seu antigo marido estar vivo e ela tem de tomar uma decisão difícil. Mas por mais dolorosa que seja a escolha certa, o amor genuíno sempre nos inspira.



A Maria Vieira do 9.ºA sobre a:



“A vida a preto e branco”

A nossa vida é a preto e branco.

A vida é como o mar, uma vez está calma outras vezes está agitada e com muitas correntes. A vida é como o tempo, como o pôr ou o nascer do sol, umas vezes são lindos, outras são feios que nem dá vontade de sair das paredes dos nossos quartos.

Por um lado, se a vida não nos proporcionasse tantas tempestades, não aprendíamos nada com ela, o que faria de nós seres invulgares, no mundo. A vida também, por vezes, ensina-nos coisas de maneira cruel e deixa-nos sem vontade de conhecer o nosso próprio futuro.

Tenho 14 anos e posso dizer que já aprendi muito com os dilemas que a vida me proporcionou. Não foram fáceis de ultrapassar, mas pensar e ter esperança que o amanhã seja melhor é a melhor motivação.

Engana-nos tudo o que nos rodeia, desde as pessoas até às coisas que nem nós imaginamos.

As pessoas que nos rodeiam, na maior parte das vezes, são o motivo de dizer que a vida não é fácil. São pessoas a preto e branco! Nunca poderemos esperar nem bem nem mal delas. Apenas no fim vais ver que és tu por ti!

Não quero dizer que vai ser sempre assim, mas apenas uma palavra recomendo: CUIDADO!

A Daniela Ponte do 9.ºA:

As palavras que nunca te direi

As palavras que nunca te direi estão escritas em branco, num papel de cores, forradas com lágrimas que já deitei fora com sentimentos puros e verdadeiros. Mas nunca te vou dizer que estou sofrendo, pois tudo isto já aconteceu antes e esta é apenas mais uma vez.

Nunca te irei dizer que não te amo e que não vou estar aqui sempre que precisares de ombro para chorares, porque estaria mentindo.

Nunca te irei dizer que não te quero só para mim, porque na verdade tudo o que eu mais queria era ter-te por perto.

Nunca te direi que te quero mal, pois estaria a mentir.

E, por fim, nunca te direi que eu existo por motivos que jamais perceberás.

As viagens da Sofia Amaral do 9.ºD

“Viajando dentro de mim”

Hoje iniciarei a maior viagem da minha vida. Vou aproveitar para me conhecer melhor.

Estamos a chegar ao cérebro, onde moram todos os meus sentimentos, medos, pensamentos, saudades, sonhos. Agora vamos aproveitar e explorar.

Estamos nos medos. O meu maior medo é perder meus pais.

Nos sonhos. Tenho vários. Vou exemplificar alguns. O meu maior sonho é ser veterinária, pois amo animais. E, um dia, sonho em ser mãe.

Agora percorrendo o cantinho da saudade. Tenho imensas saudades das minhas avós. Faz anos que elas morreram e a dor permanece.

Pensamentos: Não são fáceis de lidar. Nos meus pensamentos inclui-se também os meus medos. Muitas vezes o medo não me permite fazer as coisas. Tenho medo que eu possa desiludir quem eu amo.

Também consigo ver o cantinho da minha infância. Eu era uma criança feliz, com alguns problemas com as crianças que habitavam lá, mas tinha todo o amor e carinho dos meus amigos e família.

Eu era e sou feliz!

A Mariana Sousa do 9.ºA deixou-nos esta leitura:

Durante muito tempo tive a dificuldade de entender porque tantas pessoas entram e saem das nossas vidas o tempo todo. Hoje, já mais amadurecida, consigo compreender melhor porque isso acontece.

A princípio, essa reflexão pode parecer banal, mas não é. Ela tem a ver com as mudanças próprias que cada pessoa vivencia.

Todos nós, na infância, vamos para a escola, e à medida que vamos crescendo, os nossos amigos vão mudando. Vamos experimentando novas coisas. Porém, existe algo impressionante que, uma vez compreendido, nos faz entender como acontece a dinâmica das nossas amizades durante o nosso processo evolutivo.

Sempre, sempre os nossos amigos são escolhidos por nós através de processos semiconscientes ou inconscientes. Escolhemos os nossos semelhantes, quanto mais semelhantes, mais íntima é a amizade.

Aqui está a principal mensagem que quero transmitir hoje. Nada na vida acontece por acaso, quem entra e quem sai do nosso convívio sempre tem algo a nos ensinar. Resta a nós compreender o que é e evoluir durante esse processo.



A Daniela Fonseca, do 9.ºA, na sua análise, disse:

E se eu te descrevesse?

Nesta vida poderia descrever mil e uma coisas, mas quero descrever um calhau, um simples calhau.

Este calhau é de pequenas dimensões, um bocado sujo, em contrapartida tem uma vista deslumbrante, uma vista que limpa a alma.

Um calhau de águas sossegadas, é um sítio com muita paz, que não serve apenas para pesca. Serve também para aquietar um espírito que está em luta, um coração ansioso. E claro que para quem é fã número um de mar também pode mergulhar.

Eu descrevi um calhau de Ponta Delgada. O calhau que me fez aprender as melhores coisas que podemos ter em tempos de vida, que é paz interior e amor muito amor.

“Uma viagem interior” – descrita pela Sabrina do 9.ºD

Dentro de mim, ia eu viajando com os meus pensamentos e ia para muito longe!

Sítios bonitos com cores magníficas e pessoas fora do normal.

Viajando dentro de mim tinha outro significado.

Era como se não houvesse mundo cá fora.

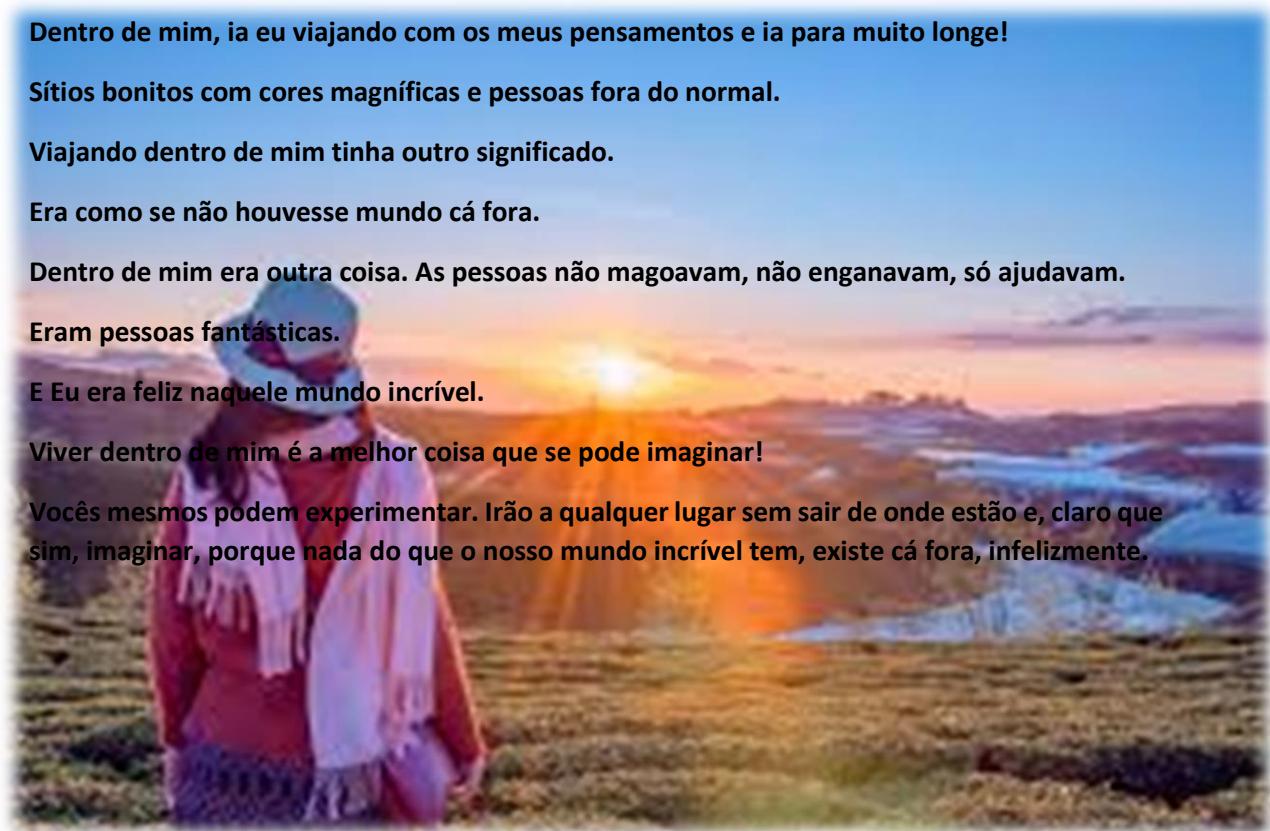
Dentro de mim era outra coisa. As pessoas não magoavam, não enganavam, só ajudavam.

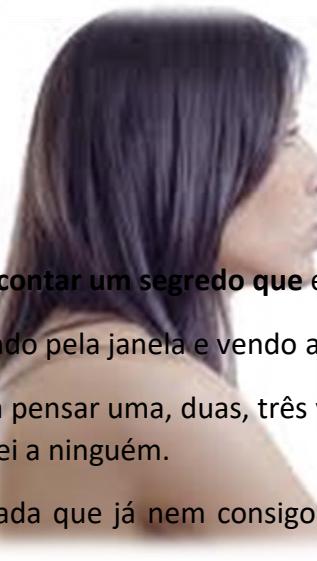
Eram pessoas fantásticas.

E Eu era feliz naquele mundo incrível.

Viver dentro de mim é a melhor coisa que se pode imaginar!

Vocês mesmos podem experimentar. Irão a qualquer lugar sem sair de onde estão e, claro que sim, imaginar, porque nada do que o nosso mundo incrível tem, existe cá fora, infelizmente.





A Beatriz do 7.ºE sobre:

“O segredo que nunca te contei”

Estou aqui a pensar como fazer para **te contar um segredo que** é só meu.

Amiga, estou aqui no meu quarto, olhando pela janela e vendo a chuva cair lá fora.

Acredita estou com o telefone na mão a pensar uma, duas, três vezes, como ligar o teu número e contar aquilo que nunca contei a ninguém.

Fujo de mim própria, mas estou sufocada que já nem consigo dormir, comer e nem mesmo pensar direito.

És minha amiga de infância. Sempre nos demos bem juntas em tudo. Por isso, sei que só em ti posso confiar para contar este meu segredo...

A história da evolução humana espelha-se na história dos modos e meios de comunicar.

Cada elemento do grupo tem de poder avisar os outros de perigos, assinalar a presença de alimentos, ensinar os jovens a conservar memórias, partilhar experiências, transmitir ordens e estabelecer regras.

Da grande aventura humana, caminho sempre inacabado de progresso social, faz também parte a aventura e os modos e meios de comunicar.

Aventura, porque a cada momento nascem novos desafios...

Aventura porque nunca se sabe exatamente o que o futuro nos reserva de inovador.”

Professora Alda Mestre

